

A influência da disciplina da educação física na diminuição da violência na escola

Maria Leidiane Bezerra Silva

DOI: [10.47573/aya.5379.2.68.10](https://doi.org/10.47573/aya.5379.2.68.10)

RESUMO

A pesquisa teve como objetivo analisar a influência da disciplina de Educação Física na diminuição da violência na Escola. Para tanto, foi realizada uma pesquisa com abordagem qualitativa e quantitativa por meio de estudo de caso, com aplicação de questionários formulados com perguntas objetivas e subjetivas para 06 professores, 50% alunos do 4º e 5º ano da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Santa Maria. Verificou-se, pelas respostas dos sujeitos que responderam aos formulários, que a violência está presente na escola com muita frequência e as pessoas que mais causam violência são os alunos contra outros alunos, professor contra alunos e que os mesmos não conheciam as formas de violência que prejudicam o ensino-aprendizagem. Dentre as várias formas de violência presentes na escola descrevemos a violência física, psicológica e a ao patrimônio público. Diante do que foi pesquisado constatamos que 71,79% dos alunos declararam que já presenciaram atos de violência na escola, em seguida 100% dos alunos já causaram violência com outros alunos, 100% dos alunos respondera que gostam da disciplina de Educação Física e 84,62% afirmaram que a disciplina EF contribui diminuir a violência na escola. Assim conclui-se que a disciplina de EF pode contribuir positivamente para diminuir a violência na escola por ser uma disciplina muito atraente e esperada por todos os alunos, sugere-se nesta pesquisa que é necessário um bom diálogo para perceber a real necessidade de desenvolver uma boa aula de EF, a fim de que haja o desenvolvimento pleno do ser humano no que diz respeito a sua formação como cidadão digno e consciente dos seus direitos e deveres.

Palavras-chave: escola. violência. educação física. educação.

ABSTRACT

The research aimed to analyze the influence of Physical Education in the reduction of violence in school. For this, a survey was conducted with a qualitative and quantitative approach through case study with questionnaires formulated with objective and subjective questions for 06 teachers, 50% students of 4th and 5th year of the Municipal School of Child Education and Elementary Santa Maria. It was, by the responses of the subjects who responded to the forms that violence is present at school very often and the people who cause violence are students against other students, teachers against students and that they did not know the ways of violence that undermine the teaching-learning. Among the various forms of violence present in the school described the physical, psychological and public property. Given what has been researched found that 71.79% of students said they have witnessed acts of violence at school, then 100% of the students have caused violence to other students, 100% of students answered that they like the discipline of Physical Education and 84 62% said that EF discipline helps reduce violence at school. Thus it is concluded that the EF discipline can contribute positively to reduce violence in school to be a very attractive and expected discipline for all students, it is suggested in this study that a good dialogue is necessary to realize the real need to develop a good class EF, so that there is the full development of the human being with regard to their training as citizens worthy and aware of their rights and duties.

Keywords: school. violence. physical education. education.

INTRODUÇÃO

Historicamente a Educação Física no Brasil teve como base uma educação militar, aptidão física e a ciência da medicina que norteavam a estrutura do movimento corporal da disciplina dentro da escola. Atualmente esse conceito histórico passou por mudanças e restringiu essa dicotomia do movimento e do corpo. É o movimento humano com determinado significado/sentido, que por sua vez, lhe é conferido pelo contexto histórico-cultural (BRACHT, 1992).

Neste contexto percebe-se que deixa de ser uma Educação Física voltada para aptidão física e relaciona-se com a vida do educando ao buscar significado da sua realidade, dentre esses aspectos se destaca o comportamento do educando na diminuição dos atos violentos e agressivos que os mesmos vivenciam.

A Educação Física apresenta uma metodologia diferenciada e atraente para os alunos dentro de um contexto social, histórico e cultural, atividades que pode trazer uma perspectiva de vida.

Para Darido (2001, p. 06):

A Educação Física, contudo, ao longo de sua história, priorizou os conteúdos numa dimensão quase que exclusivamente procedimental, o saber fazer e não o saber sobre a cultura corporal ou como se deve ser. Embora, esta última categoria aparecesse na forma do currículo oculto. (DARIDO, 2001. p. 06).

De acordo com essa ideia é necessário percorrer um pouco sobre a história da Educação Física no intuito de percebermos com o passar do tempo a educação como circulação de cultura, que inicialmente era uma disciplina vista somente para treinamento militar, eugenia, nacionalismo e preparação de atletas, no entanto pertencia a um currículo voltado para movimentos mecânicos sem significado para expressão do corporal de movimentos, "... fenômenos mais importantes nos meios de comunicação de massa e na economia" (BETTI; ZULIANI, 2002, p. 74).

Por muito tempo a Educação Física, era uma prática desenvolvida para atividades físicas e para o exercício físico, por meio das aptidões físicas, sem o interesse de formação e sim para a repetição.

Diante desse fato é necessário pensar, como proposta da Educação Física, envolver o aluno no contexto educacional para se sentir parte de um meio que envolve o corpo na sua totalidade, visualizada como corporeidade.

Nesse sentido passa ser vivenciado novas práticas com um novo objetivo para a Educação Física, quando começa a ter um novo olhar para o corpo social na linguagem, com práticas direcionadas para a formação humana, dentre os aspectos dos movimentos.

De acordo com Betti e Zuliani (2002, p. 75):

A Educação Física enquanto componente curricular da Educação básica deve assumir então uma outra tarefa: introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física, em benefício da qualidade da vida. (BETTI; ZULIANI, 2002, p. 75).

Essa ideal prática pedagógica da Educação Física tem como projeto principal a formação humana, buscando as práticas corporais, por meio do conhecimento ampliado do aluno.

Saber que o corpo é cultura e essa cultura está inserida, todo um contexto, psicológico, social, espiritual, ambiental e outros componentes que o ser humano tem intrinsecamente no seu cotidiano natural.

O necessário é a escola por meio das práticas da Educação Física, trabalhar conteúdos prestando atenção no corpo como consciência corporal, que desenvolve capacidades e habilidades psicomotora, estando situada na cultura histórica como, por exemplo, as atividades apresentadas dentre todos os aspectos importante para serem desenvolvidos, a busca das vivências, da história, do meio que está inserido e todos os aspectos emocionais, afetivo, social, espiritual e outros.

Os conteúdos da Educação Física todos são importantes e apresentam culturas diferenciadas, devem ser direcionados para fator psicológico, cognição de valorização, respeito, expressão, memória, classificação, seriação, análise e síntese.

A prática da Educação Física deve vivenciar os princípios da complexidade com conteúdos atingir a totalidade da cultura corporal sempre com variações, considerando os interesses do aluno e suas capacidades na obtenção dos aspectos motora, afetiva, social, cognitiva, espiritual e outras características intrínsecas no aluno.

A escola especificamente na Educação Física, se propondo a realizar esses tipos de conteúdos irá oportunizar para o aluno a compreensão e a reflexão, o senso crítico para buscar significado e sentido para a vida do educando.

Diante da evolução de forma elevada e complexa das transformações sociais e que a escola fica muitas vezes fora desse processo, faz necessário que todos envolvidos na educação institucional precisem começar visualizar outras formas de ensinar e criar novos conteúdos para absorver o contexto do aluno com todo e fazer desse modelo uma relação interligada com a teoria e a prática.

Para que isso aconteça nós educadores, professores temos que ter a sensibilidade de ver no aluno inúmeras possibilidades de criar e manifestar a valorização humana, com novas metodologias, sem diferenças sem preconceito, de poder avaliar dentro de se mesmo e atravessar o real para o imaginário, para tanto a Educação Física contribui para a formação do educando para serem críticos- reflexivos e transformadores.

Atualmente no Brasil um dos principais problemas educacionais está sendo a violência no âmbito escolar, e com essa problemática em questão, que é importante analisar a possibilidade da Educação física em ser uma disciplina com aspectos que envolvem a participação, integração e socialização dos educandos, deste modo por meio da educação física haja a diminuição de atos agressivos e violentos (ALVES, 2014).

Neste estudo foi feito um trabalho sobre a influência da disciplina de Educação Física na diminuição da violência na Escola Municipal Santa Maria no município de Mãe do Rio

No Brasil, no Pará e Mãe do Rio surgem sempre novas notícias de violência nas escolas praticadas por alunos. O que muda é o alvo, já que muitas vezes o ato violento é contra professores, outras vezes contra os próprios colegas, assim como direcionado ao patrimônio público, seja o prédio em que estudam, as carteiras, as lâmpadas, enfim, algo em que possam descarregar todo o seu furor.

Diante de outras notícias que caracterizam também atos de violência contra crianças, idosos, mulheres e jovens que, mesmo distantes do ambiente escolar, são vítimas da ausência de políticas educacionais que tirem o menor infrator das ruas e o coloque na escola, a fim de que não se torne, futuramente, um ser humano perigoso e despreparado para o convívio social. Além disso, existe a violência na família em função do desajuste com que esta foi formada. E como a família também é responsável pela educação da criança, muitas vezes, a origem dessa brutalidade na escola tem origem nos próprios lares.

Na maioria das escolas municipais ficam situadas em bairros periféricos, sem nenhuma infraestrutura básica. Nestes bairros, podem-se verem grande descaso social, famílias muito pobres, numerosas e desestruturadas, pais desempregados, casas sem estrutura digna de moradia. Além disso, a ausência de assistência pública esteja a influenciar a tendência de maiores manifestações de violência no ambiente escolar pesquisado. Sadi (2016) atribui “a educação física pode contribuir, ainda que indiretamente com a diminuição dos índices de violência, fazendo da escola um espaço da criatividade, fantasia, experiência, conhecimento etc”.

A escola é uma instituição de formação de crianças e jovens. Por isso, é necessário ter o cuidado de não deixar a violência ocupar este espaço, uma vez que a mesma tem a função de proporcionar um presente confiável e um futuro próspero.

Diante desse contexto, é que este estudo teve como objetivo analisar a influência da disciplina de Educação Física em diminuir a violência na escola, justificando assim a realização da presente pesquisa.

METODOLOGIA

A presente pesquisa de caráter quantitativo e qualitativo pautou-se numa metodologia dividida em dois momentos. Primeiramente realizou-se um levantamento bibliográfico em livros e em bases de dados, tais como Scielo, PubMed, Google Acadêmico, Sites de Revistas Nacionais e Internacionais, dentre outros.

Para preparar melhor a revisão da literatura a [...] “metodologia e o métodos já devem estar definidos, pois é fundamental que haja uma revisão do material literário sobre o tema”,[...] (CANZONIERI, 2010, p.78).

Em um segundo momento foi realizada a aplicação de um Questionário como instrumento de coleta de dados em campo. Esse instrumento de pesquisa para coleta dos dados foi por meio da aplicação de um questionário estruturado com perguntas fechadas e não fechadas. A aplicação do questionário tem uma estrutura de dez (10) perguntas para os professores, questões objetivas e com alternativas e subjetivas direcionadas (Apêndice 1). Para os alunos também foi aplicados questionários com dez (10) questões com perguntas objetivas e com alternativas e subjetivas direcionadas (Apêndice 2) . O questionário está presente no apêndice da pesquisa para melhor observação do mesmo.

O presente trabalho foi realizado na E.M.E.F. Santa Maria, que fica localizada no bairro na margem da estrada PA- 252 da cidade de Mãe do Rio-Pá. A amostra da pesquisa foi 50 % do número de alunos, composta por 107 alunos do 4º e 5º ano entre 08 a 15 anos de idade e também por seis (06) professores da mesma série todos com formação com nível superior, nos

dois turnos de funcionamento da escola (manhã e tarde).

Antes de começar o estudo todos os participantes foram esclarecidos sobre o que se tratava o trabalho e assinaram um Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) (Apêndice 3 e 4), concordando por livre e espontânea vontade em participar da pesquisa, sabendo que as utilizações das informações obtidas são confidenciais e não serão divulgados os nomes dos participantes, visando assegurar o sigilo de suas identidades. Esta pesquisa segue as recomendações éticas da Resolução nº 466/12 (BRASIL, 2013), que está relacionada a estudos com seres humanos.

A metodologia utilizada para a realização deste estudo consistiu em estabelecer um nexo entre a pesquisa de campo, por meio de uma abordagem qualitativa, e bibliográfica, observação e será descritiva com a análise dos dados coletados com o estudo de autores considerados relevantes para a consecução deste estudo, posteriormente será tabulado para melhor entendimento da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Análise sobre a influência da disciplina da EF na diminuição da violência na escola na E.M.E.I.F. Santa Maria.

Partimos do ponto inicial para analisar o conhecimento do conceito sobre violência para os professores na escola. Podemos partir dos depoimentos de três professoras da escola Santa Maria quando as mesmas conceituaram:

Violência é todo ato voluntário ou involuntário contra pessoas, quer seja física ou psicológica que viole os direitos pessoais. (Professor 1) É o ato de agressividade que fere a integridade do outro. (Professor 3)

É o uso da agressividade intencional que causa danos físicos ou psicológicos à alguém. (Professor 5).

Diante destes relatos, podemos verificar que duas professoras consideram a violência como agressão física e psicológica, como atos pensados, ou não, que vai ferir os direitos do ser humano. Portanto, nos relatos a violência demonstra um retrato como “expressão de irracionalidade” (SANTOS, 2002).

Dando continuidade partimos para analisar de que forma a violência prejudica na aprendizagem dos alunos e no trabalho da professora ou professor? Interessante descrever os relatos de professores que fazem a relação da dificuldade encontrada com existência da violência no ambiente escolar. Portanto, “observa-se, que a violência afeta, significativamente, o clima escolar” (ABRAMOVAY, 2004, p. 48).

A criança que sofre violência seja de qual modo for, torna-se agressiva ou isola-se. Daí vem a dificuldade de interação ou aprendizagem. (Professor 2)

Os alunos envolvidos em situações de violência, tendem a se desinteressar pelo estudo, resultando em prejuízos na aprendizagem, com o alto índice de repetência de repetência e evasão, comprometendo o trabalho do professor. (Professor 5).

Analisando os dados pesquisados com os professores e alunos sobre a disciplina de EF em relação a violência escolar, visualizando o conceito de violência, os tipos de violência até as

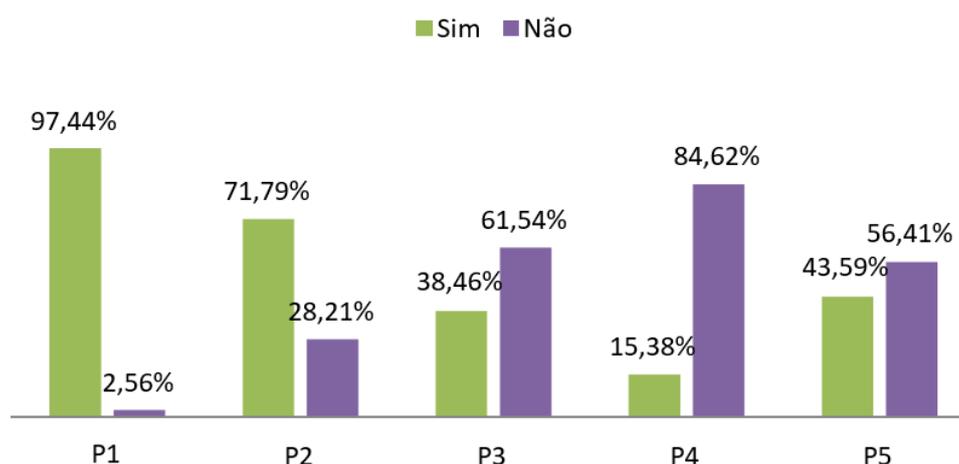
várias possibilidades que a disciplina de EF pode contribuir em sua prática para diminuir a violência na escola.

Neste sentido, apresento um demonstrativo na figura 01, com cinco perguntas destacando o conceito sobre violência e as vivências dos alunos diante dos atos de violência quanto ação, causa/causadores e sentimento que a violência provoca.

Em relação ao conhecimento sobre a violência, 97,44 % dos alunos entrevistados responderam que tem conhecimento sobre o que é violência (P1); já 71,79% destes declararam que já presenciaram atos de violência na escola e até relataram o ocorrido (P2), também mostra que 38,46% já sofreram violência por outros colegas (P3) e que dentre esse 15,38% já sofreram violência causados pelos professores (P4). E em seguida 43,59% dos alunos são os causadores principais da violência escolar (P5).

Figura 01 - Resultado do questionário dos Alunos do 4º e 5º Ano sobre Violência Escolar.

Resultado do Questionário dos Alunos do 4º e 5º Ano : Violência Escolar.



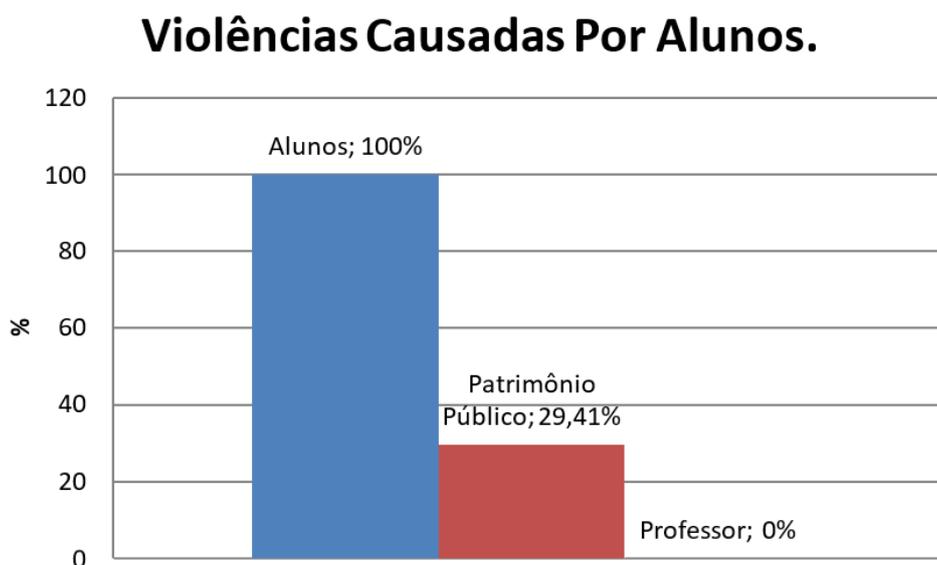
Conceitua violência ligada a um ato de brutalidade, quando a pessoa parte para manifestar a violência física ou psicológica contra alguém. Mas no sentido mais amplo, podemos dizer que a violência é uma forma de desrespeito, agressão e destruição praticada pelo ser humano contra si próprio, contra outras pessoas ou contra a natureza. “Violência não é também apenas agressão física. Na verdade, ela engloba tudo aquilo que leva as pessoas a praticarem algum dano, seja temporário ou definitivo, seja físico ou psicológico” (CHAUÍ, 1998, p. 32).

Para analisar o conhecimento sobre a violência na escola e detectar os tipos mais visíveis de violência que ocorrem dentro da escola foi preciso perguntar para os indivíduos sobre os principais tipos de violência que acontecem na escola e foram as mais citadas: violência física, violência psicológica ou simbólica (ameaças, humilhações, xingamentos, palavrões e outros), Bullying, violência ao patrimônio público e outros.

Ao perguntarmos para os alunos se já causaram violência, (Figura 2) é apresentado um resultado com mais de uma das alternativas, pois dentre os 100% dos alunos que responderam que já causaram violência com alunos também, 29,41%, responderam que já causaram violência

contra o patrimônio público e 0% respondeu que não causam violência com professores.

Figura 2 - Violências causadas por alunos resposta dos alunos.



Na figura 3, se confirma pelas respostas dos professores, 100% tendo a mesma visão que os alunos, em que estes são os maiores causadores de violência na escola.

Figura 3: Violência causada por alunos resposta dos professores.



A violência com outros alunos estão presente em um tipo de violência conhecido por alguns estudiosos com o nome de violência simbólica, está ligada à agressão verbal, tais como: humilhações, ameaças, palavrões, constrangimentos, perseguição, que podemos até caracterizar pelo novo fenômeno “bulliyng”. Tal violência é a que mais ocorre dentro da escola pelos alunos, por professores que manifestam este tipo de situação, mas não admitem uma violência por desconhecer esse tipo de ato de infração. O estudioso Constantini (2004, p. 69) em seu livro, “Bulliyng: como combatê-lo”, afirma que bulliyng:

Trata-se de um comportamento ligado á agressividade física, verbal ou psicológica. É uma ação de transgressão individual ou de grupo, que é exercida de maneira continuada, por parte de um indivíduo ou de um grupo de jovens definidos como intimidadores nos con-

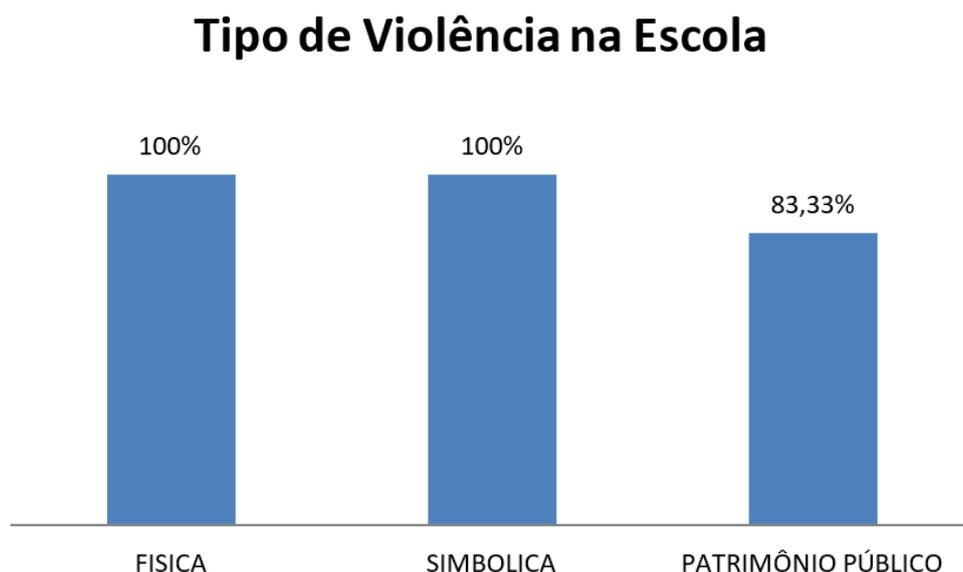
frontos com uma vítima predestinada.

Não são conflitos normais ou brigas que ocorrem entre estudantes, mas verdadeiros atos de intimidação preconcebidos, ameaças, que sistematicamente, com violência física e psicológica, são repetidamente impostos a indivíduos particularmente mais vulneráveis e incapazes de se defenderem, o que os leva no mais das vezes a uma condição de sujeição, sofrimento psicológico, isolamento e marginalização (CONSTANTINI, 2004, p. 69).

Diante deste contexto, pensamos que a violência psicológica pode ser uns dos meios para o abandono, a repetência ou até mesmo a desistência definitiva do educando na escola por não ter suporte psicológico, pois a humilhação, o constrangimento causado pelo educador deixa marcas feridas irreversíveis no aluno. Na ideia de que essa prática se repita, precisa-se de uma fiscalização pedagógica e maior preparo dos professores em todas as dimensões de relações que o processo escolar comporta.

No que diz respeito aos tipos de violências respondidos pelos professores, (Figura 4), os mesmos mencionam um perfil com mais de umas alternativas dos sobre atos de violência causados pelos alunos, portanto 100% causa o tipo de violência física e simbólica e também dentre esses causam 83,33% violência ao patrimônio público.

Figura 4 - Tipos de violência que os alunos causam respostas dos professores.



A Violência Física é o tipo de violência mais visível pelas pessoas, até mesmo por ser uma forma de violência concreta, grosseira e que mais acontece na escola entre alunos são as brigas com tapas, empurrões, puxão de cabelo, beliscões, enfim uma mera de agressão ao corpo e com objetos que pertencem aos alunos.

Violência ao patrimônio é um tipo de violência muito visível e corriqueiro nas escolas públicas, causado tanto pelos alunos como também acontece com o descaso dos governantes pela falta de manutenção. As ações mais praticadas pelos alunos são: as pichações (nas cadeiras, nas paredes, nos quadros, nas portas e outros), depredações (quebra de cadeiras, fechaduras, torneiras, copos e pratos) furtos de material escolar (de lápis, canetas, borrachas e outros.)

As famosas pichações e riscos feitos pelos alunos nas paredes causam um ar de frustração ou uma maneira de chamar atenção e marcar seu espaço de forma que demonstre seu poder. As depredações repercutem principalmente na hora do recreio, após este podemos ver

logo os copos e os pratos jogados pelos corredores da escola, visto que a estrutura da escola não contribui para que a mesma não tem refeitório . Outro tipo de violência ao patrimônio são os furtos de material escolar e este é momento de constrangimento para qualquer pessoa, tanto para o aluno como para o professor que se encontra na sala de aula e procura o melhor meio para não julgar o errado, pois o mesmo muitas vezes é obrigado interromper a sua aula para fazer papel de investigador.

De acordo com a observação, a escola estudada revela um significativo desrespeito ao ambiente, pois falta a valorização do patrimônio e uma formação de cidadania para acabar com alienação no que diz respeito ao significado valor público se comparado ao privado.

Para um maior aprofundamento da óptica que os indivíduos possuem quanto às formas de violência, introduziram-se questões nas quais se especifica, de acordo com cada forma de violência, os distintos tipos encontrados. Este método foi motivado por duas maneiras de intencionalidade: conhecer o posicionamento das pessoas sobre as distintas faces da violência e sua intensidade e informar as pessoas sobre os tipos mais frequentes das distintas formas de violência, física, psicológica ou simbólica e violência ao patrimônio público, no sentido de favorecer sua educação para resistência ou para prevenção (PONTES, 2007, p. 94).

De acordo com as resposta subjetivas apresentadas na (Tabela1), dos 39 alunos pesquisados, 28 alunos que responderam que já viram violência na escola, mas somente 22 relataram o ocorrido caracterizando os tipos de violência que já presenciaram. As repostas foram agrupadas por categorias.

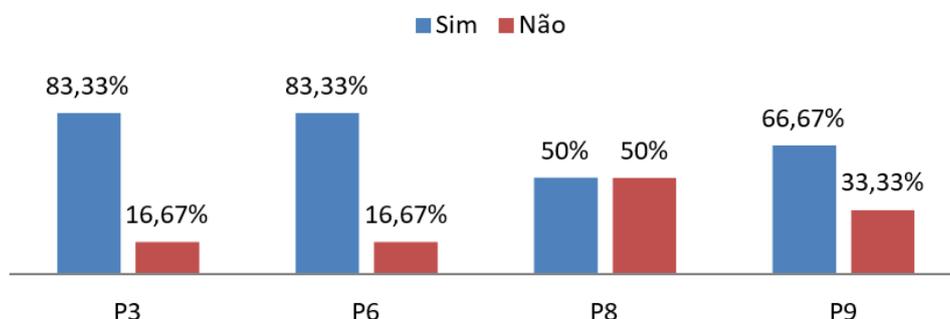
Tabela 1- Respostas subjetivas dos atos de violência presenciadas pelos alunos.

Categoria Aluno (respostas)	(Quantidades)	Porcentagem %
Bater	07	31,8%
Xingar	04	18,1%
Apelidar	03	13,6%
Ameaça	02	9,9%
Chamar palavrão	02	9,9%
Riscar parede/ quebrar prato	02	9,9%
Empurrar	01	4,5%
Brigar	01	4,5%

Os resultados da (figura 5), demonstraram 83,33% do conhecimento conceitual dos professores sobre violência na escola (P3), posteriormente, 83,33% dos professore que responderam o instrumento de pesquisa expressaram a sua opinião em que a disciplina de EF contribui para diminuir a violência na escola (P6). É importante destacar que 50% dos professores já sofreram atos de violência na escola (P8) e 66,67% dos professores já castigou, puniu, ou ameaçou o aluno na escola (P9).

Figura 5 - Questionários dos professores em relação a Violência Escolar.

Resultado do Questionário dos Professores em Relação a Violência Escolar



O questionamento para a categoria professor, “Você já presenciou atos de violência na escola”?

Foi feita essa questão para dois professores de 4^a e 5^a ano do Ensino Fundamental, que categoricamente nos apresentam duas afirmações antagônicas. Uma desses professores mostra total desconhecimento real sobre a violência quando relata que “não” presenciou nenhum ato de violência. (Professora 1). Agora a segunda resposta demonstra uma observação mais realista do cotidiano escolar, ao afirmar que “sim”, já presenciou atos de violência na escola de agressão física de aluno em outro aluno dentro da sala. (Professora 2).

Estes relatos mostram que a percepção da professora 1 esta centralizada no processo de ensino e não há um envolvimento dela no cotidiano dos alunos nem na escolar. Nesse sentido caracteriza aquele conceito de violência apenas física, o tipo de violência mais visível. O outro relato indica uma visão mais perceptível, o nível de aproximação com os alunos, busca um engajamento no processo ensino- aprendizagem por meio do diálogo, mas descrevendo o tipo de violência física.

Na pergunta seguinte feita para os professores, se a disciplina de EF contribui para diminuir a violência na escola?

Nos relatos, percebemos a violência na escola, é uma carga negativa para as práticas dos professores, também deixam perceber que falta motivação no ensino para estimular e concentrar o aluno no processo de aprendizagem, uma vez que outras disciplinas se concentra na apenas no cognitivo, por isso a confirmação de que a EF pode sim contribuir para diminuir a violência na escola, sendo vista como uma disciplina corporal e disciplinar.

A expectativa da Educação Física escolar, que tem como objeto a reflexão sobre a cultura corporal, contribui para a afirmação dos interesses de classe das camadas populares, na medida em que desenvolve uma reflexão pedagógica sobre valores como solidariedade substituindo individualismo, cooperação confrontando a disputa, distribuição em confronto com apropriação, sobretudo enfatizando a liberdade de expressão dos movimentos - a emancipação -, negando a dominação e submissão do homem pelo homem (COLETIVO DE AUTORES 2004, p. 24).

A disciplina de EF pode fazer essas reflexões motivacionais buscando a cultura corporal como contribuição para uma reflexão pedagógica por meio da coletividade e dos valores tendo

uma possibilidade de manifestações que oprima uma repreensão da violência na escola (DAO-LIO, 2004, p.13).

A equiparação da violência física acontece de alunos contra professores, e ainda acontecem casos de violência de professor para o aluno, em alguns relatos de alunos, para alguns professores manterem certo autoritarismo na sala de aula, ainda se utilizam de meios reprováveis e passam a amedrontar os alunos com agressões verbais ou castigos.

Dos 06 alunos que responderam, que já foi castigado e humilhado pela (o) professora ou professor todos relataram o ocorrido com relatos de violência simbólica (Tabela 2).

Tabela 2 - Respostas subjetivas dos alunos em relação aos atos de violência causada pelos professores.

Categoria Aluno (respostas)	(Quantidades)	Porcentagem %
Castigo	03	50%
Humilhação	03	50%

Desta forma, se refere aos professores como pessoas que também podem cometer erros e também podem ter problemas psicológicos, sociais, de relacionamentos e dificuldades em planejar e direcionar a suas aulas. Isso pode se caracterizar as falhas que leva o professor a cometer possíveis violências e obtiver falhas na sua prática (TIBA, 2006, p.138).

Diante desses possíveis erros cometidos pelos alunos e por professores é que apresentamos a tabela 3, com os sentimentos expressados pelos alunos ao sofrerem violência por alguém na escola. Dos 39 alunos que responderam a pergunta subjetiva sobre que sentimentos sentiram quando sofreram violência 30 alunos descreveram mais de umas respostas.

Tabela 3 - Os sentimentos que os alunos sentem quando sofrem violências.

Categoria Alunos (respostas)	(Quantidades)	Porcentagem %
Triste	20	66,6
Muito Mal	04	13,3
Dor	02	6,6
Raiva	09	3,0
Revolta	01	3,3
Humilhado	03	1,0
Medo	01	3,3
Chorar e Morrer.	01	3,3
Nada	01	3,3

Em relação aos sentimentos a escola precisa está visualizando maneiras que elevem a autoestima desses alunos para mais tarde não obtenha as consequências de uma marca profunda neste aluno (VALLE; MATTOS, 2011).

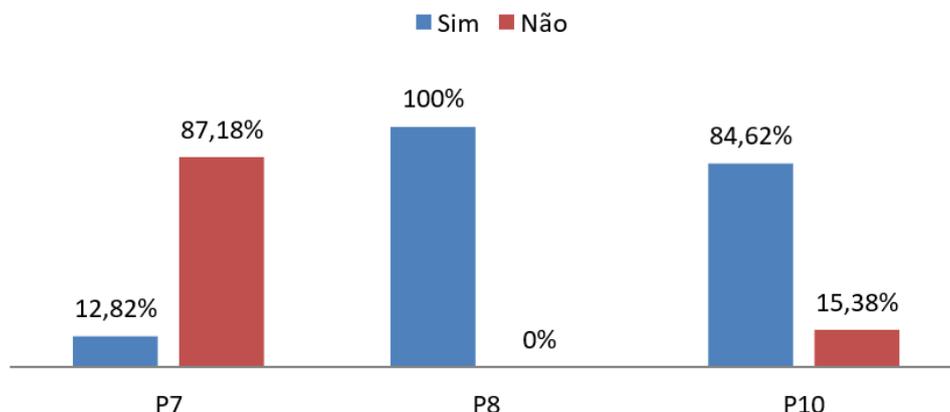
São nas emoções expressadas pelos alunos diante das decepções, exclusão, carências e medos que deve ser feito um trabalho educacional voltado para as diferenças, pois cada aluno tem suas complexidades (CHALITA, 2008, p.53).

Na figura 6 visualizamos a relação da Disciplina EF com a violência escolar, onde 12,82% já deixaram de frequentar a escola por causa da violência, mesmo sabendo que este número pode ser um índice bem maior (P7). Quando perguntamos aos alunos se gostam da disciplina de Educação Física e unanimemente 100% responderam que sim (P8). Na pergunta posterior se

disciplina EF pode contribuir para diminuir a violência, 84,62% afirmaram positivamente (P10).

Figura 6 - Questões relacionadas, Educação Física com a Violência.

Educação Física em Relação a Violência Escolar



Verifica-se que o impacto mais significativo da violência é tornar o ambiente da escola pouco apropriado às aulas, acentuando assim a análise em questão, a frequência do aluno pode ficar abalada quando o mesmo responde que deixou de frequentar a escola por causa da violência, já foi suspenso e, até mesmo, expulso por manifestar atos de violência na escola.

Tais acontecimentos trazem consequências drásticas para o aluno que sofre com a desistência ou até mesmo com a exclusão da escola. Além disso, a repetência e a desistência demonstram de forma negativa para o sistema escolar e também para a referência social (TIBA, 2006).

Segundo Darido e Junior (2015), a disciplina de EF deve ser área que ultrapasse a expectativa da expressão corporal dando sentido e significado possibilitando ao aluno a problematizar, interpretar, saber relacionar e analisar as várias manifestações.

Numa dimensão mais acentuada sociocultural, devem ser esclarecidas aos alunos as relações entre esporte, sociedade e interesse econômicos; a organização social, o esporte e a violência, o esporte com intenções de lazer e o que visa à profissionalização; a história, o contexto sociocultural; as diferenças e similaridades entre a prática dos jogos e dos esportes as adaptações necessárias para a prática do esporte voltado para o lazer, entre outros temas (DARIDO; JUNIOR 2015, p. 14).

Na tabela 4, dos 33 alunos que disseram que a Educação Física pode contribuir para diminuir a violência 30 deram as resposta referente a categoria de alunos, em que forma e sugestões de como pode contribuir para que não aconteça violência com 40% responderam que “aprendendo a respeitar e seguir a regras”, nesta visão de que por meio dessa disciplina haja de fato um seguimento dentro do esporte do cumprimento de norma para que se tenha mais educação.

Tabela 4 - Sugestões dos alunos em contribuir para a diminuição da violência.

Categoria Alunos (respostas)	(Quantidades)	Porcentagem %
Aprendendo Respeitar e seguir as regras	12	40%
Jogar bola	03	10%
Respeitar e obedecer o professor	04	13,3%
Aprende ter disciplina	01	3,33%
Acaba com a violência	03	10%
Tirar das drogas	01	3,33%
Ser humilde	02	6,66%
Ter mais Educação	02	6,66%
Atitude amigável	01	3,33%

Para Alves (2002), A disciplina de EF deve contribuir para diminuir a violência, por ser uma área que percebe as ações de violência e exclusão na escola. Trabalhar a coletividade pode fazer do aluno uma pessoa que venha seguir as regras, ser mais comprometido e saber que ao deixar de cumprir as regras pode vim a obter consequências. As aulas de EF devem ter também como objetivos o exercício da prática social, buscando vivenciar os valores igualitários, respeitando as individualidades e as diferenças.

Na tabela 5 dos 39 alunos que responderam o questionário a grande maioria 66,6% mencionou jogar bola junto com outras atividades.

Tabela 5 - Sugestões de atividades dos alunos nas aulas de EF.

Categoria Alunos (respostas)	(Quantidades)	Porcentagem %
Pular Corda	11	28,2%
Jogar bola (futebol, volêi, queimada)	26	66,6%
Brincadeiras	05	12,8%
Assuntos	01	2,5%

Nem sempre todos os professores de EF, estão preparados para ministrar as aulas de forma significativa, com metodologias adaptadas, planejadas, para envolver os alunos com total participação. Muitas vezes o professor deixa a desejar sendo o tio da bola, possibilitando uma visão que aula de EF seja somente transmitida por simplesmente jogar bola, onde ele passa apenas algumas instruções e o aluno executa. Neste sentido a Educação Física é parte da formação do aluno, e as vivências corporais devem propiciar a ele bases para o desenvolvimento físico e mental. A Educação Física não pode de forma alguma priorizar apenas o treino que visa o esporte (ALVES, 2002, p. 9).

Diante do questionamento para os professores, quais as consequências da violência na Escola para a Escola, os mesmo mencionaram de forma sucinta que;

As consequências são desastrosas, pois a escola sofre junto com os alunos, uma vez que a violência gera mais violência.(Professor 1) Desorganizam o processo de ensino aprendizagem, comprometem as relações entre pessoas e causam problemas de saúde na comunidade escolar (Professor 5)

A Violência interfere no conceito de Educação. (Professor 6)

Em consonância com essa ideia Abramovay (2004, p. 51) evidencia sobre essas consequências atreladas a outros fatores:

A responsabilidade pela interrupção nos estudos não recai exclusivamente sobre o aluno. A interrupção de múltiplos fatores: condições de trabalho, estresse, moradia, desinteresse pelas aulas, e principalmente pelo sentimento de insegurança.

Em relação à repetência, as justificativas vêm sempre atreladas a modelos de eficiência de desempenho e à falta de acompanhamento familiar nos estudos dos alunos. Parece haver um certo consenso a respeito da participação da família na escola e das expectativas com relação ao desempenho e comportamento do aluno (ABRAMOVAY, 2004, p. 51).

As consequências mais evidentes e perceptíveis são aquelas que penalizam os alunos durante a sua vida estudantil, tais como: a repetência, o abandono escolar e a própria exclusão da escola ao expulsar o aluno quando o mesmo provoca situações gravíssimas. É importante salientar que essas consequências citadas são aquelas que realmente proporcionaram o descarte do aluno. Portanto, este aluno pode sofrer durante toda a sua vida as marcas da violência que ele mesmo, ou outros, ou até, mesmo a própria escola deixaram em sua memória. A educação formal, a educação continuada, exigência do mundo o trabalho e a ideologia de ter um diploma, vão fazer permanecer as consequências do abandono escolar por muito tempo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A violência tem sido vista, ultimamente, como um elemento de grande responsabilidade, entre os diversos fatores prejudiciais à boa educação, pelo baixo rendimento e evasão escolares, pois desperta insegurança e medo tanto na criança como no profissional da educação, principalmente o professor, haja vista o noticiário de diversos casos de violência em escolas.

A iniciativa da pesquisa, portanto, torna perceptível que a violência na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Santa Maria, necessita de vínculos afetivos por meio dos quais as pessoas possam aprender, solidariamente, a construir e seguir as regras que conduzam à disciplina por meio da EF.

O estudo também ajudou a identificar as causas da violência na escola relacionando-as com problemas cujas consequências prejudicam tanto a formação da criança na escola. Por isso, sugere-se nesta pesquisa que é necessário um bom diálogo para perceber a real necessidade de desenvolver uma boa aula de EF, a fim de que haja o desenvolvimento pleno do ser humano no que diz respeito a sua formação como cidadão digno e consciente dos seus direitos e deveres.

Para isso, no entanto, é preciso pensar em profissionais preparados e qualificados para atender os educandos com as suas dificuldades de relacionamento entre si, pois a questão da violência também está ligada à aceitação do outro.

REFERENCIAS

- ABRAMOVAY, Miriam (coord.). Escolas inovadoras: experiências bem-sucedidas, em escolas públicas. Brasília: UNESCO, 2004.
- ALVES, M. Educação Física contra a Violência e a Indisciplina na Escola. Faculdade de Minas – Faminas.. 2014. p, 1- 15.
- BETTI, Mauro.(Universidade Estadual Paulista, Campous de Bauru). ZULIANE, Luiz Roberto. (Universidade de Guarulhos). Educação Física Escolar: Uma proposta de diretrizes pedagógica. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. 2002, I (1): 73-81.
- BRACHT. V. Educação Física e aprendizagem social. Porto Alegre. Magister. 1992.
- BRASIL. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde. Aprova as seguintes diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União, Brasília, n.12, p. 59,13 de junho de 2013. Seção 1.
- CANZONIERI, Ana Maria. Metodologia da pesquisa qualitativa na saúde. Petrópolis, RJ : Vozes, 2010.
- CHALITA, Gabriel. Pedagogia da Amizade-bullying: O sofrimento das vítimas e dos agressos. São Paulo: Editora Gente, 5ª edição. 2008.
- CHAUÍ, Marilena. Ética e violência. In: Revista Teoria e Debate, v. 11, nº 39 p.32. São Paulo, 1998
- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.
- DAOLIO, J. Educação física e o conceito de cultura. Campinas: Autores Associados, 2004.
- CONSTANTINI, Alessandro. Bullying, como combatê-lo? : prevenir e enfrentar a violência entre jovens. São Paulo: Itália Nova Editora, 2004.
- DAOLIO, Jocimar. Educação Física e o conceito de cultura. Campinas: Autores Associados, 2005.
- DARIDO, Suraya Cristina. Os conteúdos da educação física escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades. Perspectiva em educação física escolar, Niteroi, v.2,n.1 (suplemento), 2001. p.6.
- DARIDO, Suraya Cristina. JÚNIOR, Osmar Moreira Souza. Para ensinar educação: Possibilidade de intervenção na escola. [livro eletrônico] Campinas,SP: Papyrus,2015.
- SANTOS, Sheila Daniela Medeiros dos. Sinais dos tempos: marcas da violência na escola. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2002.
- GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal e cultura política. São Paulo, Cortez, Coleção questões da nossa época; v 71. 1999.
- PONTES, Reinaldo Nobre (coord.). Relações sociais e violência nas escolas. Belém: Unama, 2007.
- SOARES, Carmem L. *et al.* Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.
- TIBA, Içami. Disciplina: limite na medida certa. Novos paradigmas. São Paulo: Integrare Editora, 2006.

, Içami. Ensinar aprendendo: novos paradigmas na educação- 18. Ed. Ver. E atual. São Paulo: Integrare, 2006.

VALLE, Luiza Elena e MATTOS, Maria José (orgs.). Violência e Educação: A Sociedade Criando Alternativas. Rio de Janeiro. Wak Editora, 2011.

APÊNDICES

APÊNDICE 1

Questionário I

Categoria: Professor NÚMERO DO INDIVÍDUO

NÍVEL DE FORMAÇÃO SÉRIE:

Qual o conceito você tem sobre violência? () Sim () Não

Descreva:

De que forma a violência prejudica na aprendizagem dos seus alunos e no seu trabalho como professora (o)?

R=

Você já presenciou atos de violência na escola?

() sim () não

Como foi que aconteceu?

4-O que você acha o que leva as pessoas gerarem violência na escola?

R=

Que tipos de violência acontecem na escola? () física

() simbólica (ameaças, humilhações, bullying, xingamentos e outros. () patrimônio público.

Em sua opinião a disciplina de Educação Física contribui para diminuir a violência na escola?

()Sim ()Não

R=

7-Quem causa mais violência na escola?

()Aluno ()Professor ()Outros

8-Você já sofreu atos de violência na escola?

() sim () não

De que tipo?

9-Você já castigou, puniu ou ameaçou algum aluno?

sim não

De que forma?

10-Quais as consequências da violência na Escola para a Escola?

APÊNDICE 2

Questionário II

Categoria: Aluno NÚMERO DO INDIVÍDUO:

SÉRIE: IDADE:

Você sabe o que é violência? ()Sim ()Não

Você já presenciou atos de violência na escola? () sim () não

Diga como foi que aconteceu?

3-Você já sofreu atos de violência na escola?

sim não

Do que tipo?

4- Você já foi castigado, humilhado, pela professora ou professor?

sim não

O que aconteceu?

5-Você já causou violência na escola?

sim não

Do que tipo?

alunos. () patrimônio público. () professor

()

Como você se sentiu quando sofreu atos de violência?

R=

Você já deixou de frequentar a escola por causa da violência?

R=

Em Relação a Disciplina de Educação Física e a Violência:

Você gosta da disciplina de Educação Física? () sim () não

9-O que você gosta mais nas aulas de Educação Física?

10-Você acha que a Educação Física pode contribuir para diminuir a violência? ()Sim ()Não

De que forma?

APÊNDICE - 3

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

Prezado(a) participante:

Sou estudante do curso de graduação na Faculdade de Educação Física da Universidade Federal do Pará, Campus de Castanhal- Polo de Mãe do Rio. Estou realizando uma pesquisa sob supervisão do professor Dr. Euzébio de Oliveira, cujo objetivo é analisar a influência da disciplina de Educação Física na diminuição da violência na Escola.

Sua participação envolve responder um questionário com o objetivo de conhecer os principais tipos de violência que ocorrem na escola, para a descrição das causas que geram violência e assim poder caracterizar as práticas da Educação Física que podem contribuir na diminuição da violência na escola.

A vossa participação nesse estudo é voluntária e se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo.

Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-la.

Mesmo não tendo benefícios financeiros diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento acadêmico e científico de seu país.

Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pelo pesquisador, email: m.leide1@yahoo.com.br ou fone (91) 98168 3508 ou pela entidade responsável – Comitê de Ética da Faculdade.

Atenciosamente

Maria Leidiane Bezerra Silva - Matrícula: 201240440024

ORIENTADOR: Professor Dr. Euzébio De Oliveira - (91) 98030-8802

CONSINTO EM PARTICIPAR DESTE ESTUDO E DECLARO TER RECEBIDO UMA CÓPIA DESTE TERMO DE CONSENTIMENTO.

Assinatura do Responsável do participante	MãedoRio, Pá de de .
-------------------------------------------	----------------------

APÊNDICE - 4

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

Prezado(a) participante:

Sou estudante do curso de graduação na Faculdade de Educação Física da Universidade Federal do Pará, Campus de Castanhal- Polo de Mãe do Rio. Estou realizando uma pesquisa sob supervisão do professor Dr. Euzébio de Oliveira, cujo objetivo é analisar a influência da disciplina de Educação Física na diminuição da violência na Escola.

Sua participação envolve responder um questionário com o objetivo de conhecer os principais tipos de violência que ocorrem na escola, para a descrição das causas que geram violência e assim poder caracterizar as práticas da Educação Física que podem contribuir na diminuição da violência na escola.

A vossa participação nesse estudo é voluntária e se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo.

Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-la.

Mesmo não tendo benefícios financeiros diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento acadêmico e científico de seu país.

Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pelo pesquisador, email: m.leide1@yahoo.com.br ou fone (91) 98168 3508 ou pela entidade responsável – Comitê de Ética da Faculdade.

Atenciosamente

Maria Leidiane Bezerra Silva - Matrícula: 201240440024

ORIENTADOR: Professor Dr. Euzébio De Oliveira - (91) 98030-8802

CONSINTO EM PARTICIPAR DESTE ESTUDO E DECLARO TER RECEBIDO UMA CÓPIA DESTE TERMO DE CONSENTIMENTO.

Assinatura do participante	MãedoRio, Pará de de .
----------------------------	------------------------